

III CONCED

III Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Razão
e Emoção

Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos

ANAI S

12 - 16 SET 2022



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

III CONCONCED

ANAIS

III CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

RAZÃO E EMOÇÃO

Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos



**FACULDADE
CATÓLICA**
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

12 - 16 SET 2022

III Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim, Marina Evelyn da Costa Soares e Nayla de Freitas Fernandes
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (3. : 2022 : Mossoró, RN).

Anais do III Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico] : Razão e Emoção : pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. – Mossoró, RN : FCRN, 2022.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 5,6 Mb)

Evento realizado de 12 a 16 de setembro de 2022.

1. Ciências Sociais - Evento 2. Humanização – Evento. 3. Pesquisa científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. IV. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. IV. Título.

CDD: 300

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.



APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O III CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 12 a 16 de setembro de 2022, o tema: "Razão e Emoção: Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos". A temática central ressalta a educação a partir da razão e emoção em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O III CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

Comissão Organizadora



USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO PUERPÉRIO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Lisandra Mikaely Barboza da Silva¹

Byanca Rodrigues Carneiro²

Antonia Isabelly Monteiro dos Anjos³

Ruty Eulália de Medeiros Eufrásio⁴

Amanda Gabriela Araújo da Silva⁵

1 INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é uma prática a ser encorajada em hospitais maternidades pelos benefícios ao recém-nascido por meio do fornecimento de um alimento adequado para o seu crescimento e desenvolvimento (BRASIL, 2015). Segundo o Ministério da Saúde, o aleitamento materno é uma prática que traz benefícios tanto para mãe quanto para o bebê e deve ser realizada de forma exclusiva em crianças durante os primeiros 6 meses de vida, e complementar até os dois anos de idade (BRASIL, 2009).

A amamentação exerce um efeito protetor contra doenças no início da vida do lactente reduzindo o risco de desenvolvimento de doenças crônicas, como obesidade, diabetes, hipertensão arterial e outras. Em se tratando dos benefícios para a nutriz, a prática parece reduzir alguns tipos de cânceres, sendo os principais o de mama, de útero e de ovários. No que se refere à família e ao Estado, a principal vantagem do aleitamento materno é seu baixo custo, comparado com a alimentação da criança com fórmulas infantis ou com outros tipos de leite (BRASIL, 2019).

A amamentação é um fenômeno complexo, não sendo considerado um ato meramente instintivo biologicamente determinado, mas sendo uma prática fortemente influenciada pelo contexto histórico, social e cultural em que a mulher-mãe-nutriz vive (MARQUES *et al.* 2011). Muitas mulheres desconhecem como se dá o processo da amamentação ou ainda não

¹ Nutricionista, Residente em Saúde Materno-Infantil pela UFRN. E-mail: lisbarboza@outlook.com

² Nutricionista, Residente em Saúde Materno-Infantil pela UFRN. E-mail: bycaneiro@gmail.com

³ Nutricionista, Residente em Saúde Materno-Infantil pela UFRN. E-mail: isabellymtr@gmail.com

⁴ Nutricionista, Mestre em Nutrição pela UFRN. E-mail: ruty_eulalia@hotmail.com

⁵ Orientadora. Nutricionista, Mestranda em Ciências Aplicadas à Saúde da Mulher pela UFRN. E-mail: ag.amandagabriela@gmail.com



estão prontas para tal momento, isso torna essas mulheres mais vulneráveis e inseguras para viver esse processo (CASTELLI *et al.* 2014).

Nesse sentido, o profissional de saúde tem um papel importante na realização do apoio e empoderamento da mulher em relação à amamentação, e o uso de metodologias ativas vêm se caracterizando como importantes ferramentas de ensino, pois baseiam-se em novas formas de desenvolver o processo de aprendizagem de forma mais dinâmica e criativa (MAIA *et al.* 2012).

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência de nutricionistas residentes nas ações de educação em saúde sobre aleitamento materno, utilizando metodologias ativas, durante o período de puerpério de pacientes assistidas em um Hospital Universitário do interior do Rio Grande do Norte.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado a partir da vivência de nutricionistas residentes nas ações de educação em saúde sobre aleitamento materno, com ênfase na utilização de metodologias ativas.

As ações foram desenvolvidas durante o rodízio no setor de pré-parto, parto e puerpério, o qual possui 13 leitos de alojamento conjunto, do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB/EBSERH) no Rio Grande do Norte, no período de março a abril de 2022.

A coleta de dados ocorreu por meio da técnica observação participante, e análise dos dados foi feita pela metodologia de análise temática. Esse estudo não necessitou da submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de um relato de experiência da vivência de residentes, apresentando informações relacionadas às implicações dos autores nas observações e condução das atividades. Portanto, está incluído nas condições previstas pela Resolução n° 510/2016 sobre as pesquisas em saúde, como aquela que objetiva o aprofundamento de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional (BRASIL, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dinâmica escolhida para as ações de educação em saúde foi denominada “Mitos e verdades sobre aleitamento materno” (Tabela 1). Foram elaboradas afirmativas com os



principais questionamentos que permeiam a temática amamentação, as afirmativas foram expostas de forma verbal aos participantes, que incluíam puérperas e acompanhantes, pelas nutricionistas residentes mediadoras da ação. Após cada afirmativa os participantes indicaram se a mesma era verdade ou mentira, e então era destinado um espaço de fala para que compartilhassem as suas opiniões e conhecimentos prévios acerca da temática. Posteriormente, foi realizada uma breve explicação e esclarecidas dúvidas que ainda existissem.

Tabela 1. Afirmativas utilizadas na dinâmica de mitos e verdades sobre aleitamento materno.

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Quanto mais o bebê mamar, mais leite a mãe produzirá! | O estresse atrapalha na produção do leite! |
| A amamentação deve ser exclusiva até os seis meses de vida do bebê! | É necessário parar de comer feijão, chocolate e tomar café para evitar gases e/ou cólicas no bebê! |
| É necessário oferecer chás, sucos e outros líquidos antes dos seis meses para suprir a sede do bebê! | Manter-se hidratada é um fator importante para a produção do leite materno! |
| O bebê deve mamar a cada duas ou três horas! | É necessário fazer dietas restritivas para perder peso no puerpério! |
| Existe leite fraco. | Ao amamentar é necessário fazer dietas com muitas restrições! |

Fonte: Autoria própria.

Também foi elaborado um material complementar em forma de *folder* a fim de reforçar as informações e recomendações, ressaltando os benefícios da amamentação exclusiva para o bebê e para a puérpera, reforçando essa prática como integrante do bem-estar do binômio, bem como o desaconselhamento de bicos artificiais e outras práticas que pudessem prejudicar a amamentação exclusiva (Figura 1).

Figura 1. *Folder*



PRÁTICAS QUE PODEM PREJUDICAR A AMAMENTAÇÃO

- Dar outros leites ou fórmulas infantis para "complementar" o leite materno.
- Começar com alimentos sólidos ou pastosos antes dos 6 meses de idade.
- Oferecer mamadeira, chupeta e outros bicos artificiais.
- Fumar durante a amamentação.
- Usar medicamento por conta própria.
- Ingerir bebidas alcoólicas.

ELABORAÇÃO

Isabelly Monteiro
Nutricionista Residente

Setor de Nutrição Clínica

UFERN HUAB

FOLDER INFORMATIVO

Aleitamento Materno Exclusivo

BENEFÍCIOS PARA O BEBÊ

- Contêm os nutrientes necessários para seu crescimento e desenvolvimento em quantidade, proporção e qualidade adequadas.
- Protege o bebê da maioria das doenças (diarreia, infecções respiratórias e alergias), pois o leite materno é rico em anticorpos. Caso a criança adoça, a gravidade da doença tende a ser menor.
- Reduz o risco de obesidade infantil, aumento do colesterol e diabetes mellitus no futuro.
- Auxilia no desenvolvimento da musculatura da cavidade oral por meio da sucção, facilitando os processos de respiração, mastigação, alinhamento dos dentes, deglutição e fala.
- Favorece o desenvolvimento físico, emocional e a inteligência.

BENEFÍCIOS PARA A MÃE

- 1 Auxilia no retorno do útero ao seu tamanho normal de forma mais rápida, promovendo contrações uterinas.
- 2 Reduz a quantidade e o tempo de sangramento vaginal nos primeiros dias após o parto, evitando hemorragias e anemia.
- 3 Diminui a incidência de diabetes mellitus, osteoporose, câncer de mama, de útero e de ovário.
- 4 Acelera o metabolismo, auxiliando na perda de peso após o parto e na recuperação da forma física.
- 5 Fortalece os laços entre a mãe e o bebê.
- 6 Faz bem para a saúde mental da mulher, aumentando sua autoestima e autoconfiança.

Além disso, o leite materno está sempre na temperatura certa, é econômico, não gera pó com água e gás, e contribui para a sustentabilidade ambiental!

Fonte: Autoria própria.

A partir das afirmativas utilizadas durante a dinâmica (Tabela 1), foi perceptível que grande parte das famílias desconhecem o contexto da amamentação ou ainda não estão prontas para tal prática, o que favorece as dificuldades e dúvidas ao longo do processo, em consonância com o observado por Castelli (2014).

Nessa perspectiva, é primordial que as famílias sejam assistidas adequadamente e que o profissional de saúde esteja disponível para apoiar, incentivar a amamentação e sanar suas dúvidas e dificuldades. Dessa forma, a educação em saúde é uma estratégia que fomenta a aprendizagem e atende a população de acordo com a sua realidade, provocando conflitos entre os participantes e dando-lhes a oportunidade de pensar e repensar a sua cultura, transformando sua própria realidade (LOBATO, 2020).

A metodologia adotada possibilitou uma relação dialógica entre as nutricionistas residentes e as participantes, sendo observado grande interesse em absorver as informações sobre os assuntos abordados, pois obteve-se participação ativa do público e muitas dúvidas foram esclarecidas, além de compreenderem a importância do conteúdo repassado.

A entrega do *folder* sobre o aleitamento materno exclusivo (Figura 1) complementou a comunicação e as informações verbais repassadas durante a ação. Sendo considerada uma ferramenta de grande utilidade e praticidade, que uniformiza orientações/conduas, amplia a rede de informação, auxiliando os demais familiares e rede de apoio, além de estimular a atuação profissional (SCHELB, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



O uso de metodologias ativas para realização de ações durante o puerpério de pacientes hospitalizadas foi bastante positivo e se tornou uma experiência inovadora para as nutricionistas residentes, contribuindo também para o seu processo de ensino aprendizagem.

Ainda, é relevante ressaltar a importância da continuidade desse tipo de atividade dentro do ambiente hospitalar para a adesão às orientações, principalmente sobre o período de amamentação exclusiva. No entanto, a rotina hospitalar da equipe de nutrição e o número insuficiente de profissionais limitam a realização de constantes ações de educação em saúde e o uso de metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. Cadernos de Atenção Básica, Brasília, 2ª ed., 2015. p. 184.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil, aleitamento materno e alimentação complementar**. Cadernos de Atenção Básica nº 32. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para crianças menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. p. 265.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº510, de 07 de abril de 2016: Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio de 2016.

CASTELLI, C.T.R. *et al.* Identificação das dúvidas e dificuldades de gestantes e puérperas em relação ao aleitamento materno. **Rev. CEFAC**. v. 16, n. 4, jul./ago. 2014. p. 1178-1186.

LOBATO, T.C.L. *et al.* Utilização de metodologias ativas e tecnologias leves na redução de agravos à saúde da criança. **Brazilian Journal of Health Review**. v. 3, n. 5, 2020.

MAIA, E.R. *et al.* Validação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na promoção da saúde alimentar infantil. **Revista de Nutrição**. v. 25, n. 1. 2012. p. 79-88.

SCHELB, M. *et al.* O processo de construção de material educativo para mulheres vítimas de violência. **Enfermagem em Foco**. v. 10, n. 6, 2019.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE